



OF 011/DIR. ACAD/2014

Diadema, 12 de maio de 2014

À

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Prezado Secretário,

Desde a instalação do campus em Diadema em 2007, a comunidade acadêmica se tornou alvo de ações criminosas, particularmente, furto, roubo e sequestro, tendo como objetos principais dessas ações dinheiro, cartões magnéticos, celulares e, principalmente, veículos (como demonstra o levantamento de boletins de ocorrência, dos últimos três anos, feito na universidade).

Passamos por um período crítico no início do segundo semestre de 2013 e, desde então, tivemos a criação de uma comissão de segurança no campus, três reuniões com o comando regional da Polícia Militar e, conseqüentemente, três ofícios de solicitação de providências junto à força policial, que foram devidamente respondidos com as providências encaminhadas.

Como resultado dessas iniciativas pudemos verificar que houve uma redução de ocorrências no entorno de nossas unidades, particularmente no que se refere a furto e roubo de veículos.

Também temos o trabalho constante de policiamento, designado pelos comandantes da primeira e terceira companhia do vigésimo quarto batalhão da polícia militar, que apesar da limitação de efetivo e viaturas, tem feito diuturnamente a ronda em nossas unidades, acompanhando os períodos de maior movimentação (entrada e saída de aulas) da nossa comunidade acadêmica.

Porém, todas essas ações se mostram insuficientes frente à gravidade dos problemas que se apresentam.

Nossas unidades (cinco localidades) exigem constante fluxo de pessoas, o que tem colocado nossos servidores e estudantes como foco de ação de roubo e sequestro nesses deslocamentos.



Além disso, temos atividades que são realizadas fora de nossas unidades, como por exemplo, o estágio supervisionado nas escolas do município, que geram semanalmente, um grande fluxo de pessoas entre as escolas e nossas unidades.

Temos ainda, uma situação particular que nos causa preocupação: o deslocamento contínuo de servidores e estudantes entre nossas unidades no centro de Diadema e a unidade que fica na região do Eldorado. Esse trajeto, sabidamente, de grande risco de roubos e sequestros tem vitimado vários membros de nossa comunidade acadêmica e gerado preocupações pela constância e o agravamento da violência na abordagem e da ação que os casos têm gerado. Cabe destacar que o serviço de correio não entrega correspondência na região, justamente por causa da criminalidade.

Compreendemos a dificuldade de estarmos localizados em município que é uma das maiores densidades populacionais do país (400 mil habitantes em 30km² de área), marcado por grandes vulnerabilidades sociais e territoriais; e estamos tentando ampliar nossa relação com todos os segmentos da população, por meio de ações com a prefeitura, contatos com as lideranças comunitárias e, podemos incluir aqui, também esse diálogo permanente com o comando da PM na região e com o efetivo que tem nos atendido nas unidades.

Mas tudo isso tem sido insuficiente, como destacamos acima, por isso, queremos discutir com a secretaria de segurança pública do estado ações que possam incidir sobre os fatores geradores dos problemas apresentados, de forma que tenhamos um plano de ações de curto, médio e longo prazo para atuar sobre essa situação de forma propositiva e proativa, nos libertando da tendência geral, dada a limitação de infraestrutura e recursos, de apenas reagirmos aos problemas, redirecionando o foco de nossa atenção em momento específico.

Na oportunidade reitero votos de distinto apreço e consideração.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Sergio Stoco
Diretor *pro-tempore* do Campus Diadema
Universidade Federal de São Paulo